



**INTERFACE ENTRE SAÚDE MENTAL E OBSESSÃO NO
CONTEXTO DA DOCTRINA ESPÍRITA-CRISTÃ:**
entrevista com Eugênio Eustáquio dos Santos

***THE INTERFACE BETWEEN MENTAL HEALTH AND OBSESSION IN THE
CONTEXT OF CHRISTIAN SPIRITUAL DOCTRINE:***
an interview with Eugênio Eustáquio dos Santos

***INTERFAZ ENTRE SALUD MENTAL Y OBSESIÓN EN EL CONTEXTO DE LA
DOCTRINA ESPIRITUAL CRISTIANA:***
entrevista a Eugênio Eustáquio dos Santos

Márden Cardoso Miranda Hott*

RESUMO

Entrevista realizada com Eugênio Eustáquio dos Santos, curador da *Casa Chico Xavier*, presidente da *Aliança Municipal Espírita de Pedro Leopoldo e Matozinhos*, e dirigente do *Centro Espírita Meimei*, localizados em Minas Gerais. A abordagem é direcionada para uma das vertentes da Doutrina Espírita-Cristã, a obsessão, considerando a vasta experiência do entrevistado com a tônica. O problema possivelmente de origem espiritual pode afetar a condição pessoal, familiar e social do obsediado, sendo que, por vezes, é considerado, equivocadamente, como um distúrbio da saúde mental do portador. O inquérito tem por objetivo colaborar para o avanço no entendimento do tema que é notadamente recorrente e incidente na população brasileira, embora seja relegado e pouco explorado. As questões foram respondidas em setembro de 2020, via plataforma de pesquisa *online*.

Palavras-chave: Ciências da Religião. Ciência da Religião Aplicada. Espiritismo. Obsessão. Saúde mental.

ABSTRACT

Interview conducted with Eugênio Eustáquio dos Santos, curator of Casa Chico Xavier, president of Aliança Municipal Espírita de Pedro Leopoldo e Matozinhos, and director of Centro Espírita Meimei, located in Minas Gerais. The approach is directed to one of the aspects of the Christian Spiritist Doctrine, obsession, considering the interviewee's vast experience with the keynote. The problem, possibly of spiritual origin, can affect the obsessed person's, family, and social condition, and is sometimes mistakenly considered to be a mental health disorder for the patient. The purpose of the survey is to help advance the understanding of the theme that is notably recurrent and incident in the Brazilian population, although it is neglected and little explored. The questions were answered in September 2020, in an online survey platform.

Keywords: Religious Studies. Applied Religious Studies. Spiritism. Obsession. Mental health.

* Mestre em Saúde Coletiva e Comunicação Humana – Ciências Fonoaudiológicas pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Docente do Programa Pós-graduação em Educadores da Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Brasil. ORCID: 0000-0002-2791-8677. E-mail: estagioeff@yahoo.com.br.

RESUMEN

Entrevista realizada a Eugênio Eustáquio dos Santos, curador de “Casa Chico Xavier”, presidente de “Aliança Municipal Espírita de Pedro Leopoldo e Matozinhos” y director del “Centro Espírita Meimei”, situado en Minas Gerais. El abordaje se dirige hacia uno de los aspectos de la Doctrina Espírita Cristiana, la obsesión, considerando la vasta experiencia del entrevistado con el tema. El problema, posiblemente de origen espiritual, puede afectar la condición personal, familiar y social de la persona obsesionada, y en ocasiones se considera erróneamente como un trastorno de salud mental para el paciente. El propósito de la entrevista es ayudar a avanzar en la comprensión del tema que es notablemente recurrente e incidente en la población brasileña, aunque está descuidado y poco explorado. Las preguntas fueron respondidas en septiembre de 2020, a través de la plataforma de encuestas online.

Palabras Clave: Ciencias de la Religión. Ciencia de la religión aplicada. Espiritismo. Obsesión. Salud mental.

1 INTRODUÇÃO

Eugênio Eustáquio dos Santos (1958-) é natural da cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, nascido em um local histórico chamado *Quadro*, onde existem as primeiras casas do município. É formado em Contabilidade e em Análise de sistemas, atuando profissionalmente nessas áreas. No momento é Curador da *Casa de Chico Xavier*, preside a *Aliança Municipal Espírita de Pedro Leopoldo e Matozinhos*, bem como o *Centro Espírita Meimei* (CEM), fundado em 31 de julho de 1952 pelo icônico médium e filantropo Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier) e pelo marido de Meimei, Arnaldo Rocha.

Aos 23 anos de idade interessou-se pelos estudos sobre a Doutrina Espírita e no ano de 1983 ingressou no grupo *Mocidade Espírita Jovens Cáritas*, vinculado ao CEM (Conselho Espírita Municipal), onde permanece até o momento desenvolvendo atividades que englobam: Reuniões públicas com palestras, passes e evangelização infanto-juvenil; Estudos doutrinários; Assistência social que arrecada e distribui alimentos (cestas básicas) para famílias carentes, bem como a colaboração em instituição que abriga crianças na fase da primeira infância; e Reuniões mediúnicas de *desobsessão*, sendo esta última a atividade que baliza o tema que será abordado na entrevista.

Para além, Eugênio é orador espírita, já cedeu várias entrevistas para comunidades de práxis identitárias a esta vertente, participa como convidado e/ou veicula em redes sociais *lives* e vídeos sobre temas correlatos, e é organizar da obra *Registros Imortais*, que descreve a trajetória de Chico Xavier e de seus confrades em trabalhos de desobsessão realizados no CEM. Ao receber o convite para participar desta entrevista comentou sobre a necessária comunhão entre a Doutrina Espírita e o meio acadêmico, aceitando com generosidade

compartilhar seus saberes e suas práticas. O inquérito foi respondido via *online* em setembro de 2020.

2 ENTREVISTA

1- Agradeço o aceite do convite para participar da entrevista, Eugênio. Sua argumentação será de grande valia para a comunidade científica e a sociedade em geral. Início com uma retrospectiva. Quando, como e por qual motivo *Espiritismo e Obsessão* despertaram seu interesse?

Sempre me interessei pelas questões espirituais e pela comunicabilidade dos espíritos. No ano de 1977, um familiar foi acometido por desmaios que nos preocupou muito. Mesmo com o tratamento psiquiátrico, o estado patológico continuava. Resolvemos procurar uma Casa Espírita no início dos anos 1980 e acompanhá-la em uma *Reunião de Assistência Espiritual*. Foi identificado que sua mediunidade estava eclodindo, sendo indicado que ela iniciasse o *Desenvolvimento ou Educação Mediúnica*. Nessa época tivemos contato com o primeiro livro espírita que abordava a questão, psicografado por Chico Xavier, o que nos motivou a continuar estudando outras obras desse autor e as do Sr. Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita. Apesar de serem católicos, meus pais permitiram o estudo de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (KARDEC, 1995), em nossa casa, com alguns amigos. Através dos esclarecimentos advindos desta publicação que, dentre várias questões, versa sobre a necessidade da prática da caridade, iniciamos a *Campanha do Quilo* junto aos vizinhos para atender famílias em um bairro carente de nossa comunidade e prosseguimos no estudo da mediunidade. Esses trabalhos ficaram vinculados a minha residência até sua transferência, no ano de 1983, para o CEM, onde obtive grande aprendizado. A instituição é uma oficina de estudo e trabalho, de ajuda aos encarnados e desencarnados, fundamentada nas memoráveis reuniões de intercâmbio espiritual. Ali fundamos o *Grupo Espírita Chiquinho Carvalho*, em homenagem ao cunhado de Chico Xavier e dirigente das reuniões do CEM. O intuito foi ampliar as ações assistenciais, reuniões públicas, evangelização infantil e agregar mais duas reuniões mediúnicas, fortalecendo os objetivos primeiros da casa, trabalhos que, graças a Jesus, estão em plena atividade.

2- Você tem algum tipo de mediunidade? Explique, por favor.

Sou portador da mediunidade de intuição. Essa faculdade possibilita ser *porta-voz*

dos espíritos encarregados do trabalho de desobsessão, além da percepção do ambiente espiritual, contanto também com o estudo do Evangelho, para que seja possível sustentar o diálogo estabelecido com os desencarnados necessitados, que visitam as reuniões. Os estudos e observações vividos com os médiuns experientes do CEM, principalmente com o Sr. Geraldo Benício Rocha, cunhado de Meimei, nossa mentora espiritual, e a Sra. Cidália Xavier de Carvalho, irmã de Chico Xavier, possibilitou o desenvolvimento da minha mediunidade.

3- Como se aplica a faculdade mediúnica na atividade de desobsessão?

Trabalhamos fazendo o atendimento fraterno aos espíritos que se encontram nessa condição. Este se dá pelo diálogo fraterno, dentro de um ambiente preparado pela espiritualidade, ficando o comunicante mais propenso a receber os conselhos, as orientações, o entendimento da própria situação de desencarnado e receptivo à ação da prece que, na maioria dos casos, inicia o processo de aceitação em busca de uma transformação espiritual, promovendo a libertação da obsessão, afastando-se do obsidiado, recebendo da espiritualidade amiga o acolhimento como filho de Deus. Esse socorro é o que chamamos de desobsessão. Nesse tipo reunião ocorre o que chamamos de *choque anímico*, ou seja, o contato com as energias que emanam do encarnado (médium) através da sua capacidade de captação do pensamento, das emoções e vibrações do desencarnado (obsessor). O resultado desse intercâmbio é a comunicação mediúnica. Sendo assim, o medianeiro capta, processa e transmite informações por meio do seu corpo físico, uma vez que se encontra interligado aos dois planos: o espiritual e o material. Essa manifestação possibilita ao desencarnado ter uma sensação de estar encarnado, podendo, dessa forma, expressar suas dores, medos, ódio, apego ou desequilíbrio. A reunião de desobsessão conta com médiuns ostensivos, esclarecedores e de sustentação vibratória, além de uma equipe espiritual que visa auxiliar os espíritos que ainda se encontram ligados a Terra e às pessoas, num processo de desequilíbrio. O benefício que esse trabalho pode proporcionar é o alívio mútuo, tanto para o desencarnado, que estava na condição de obsessor, quanto para o encarnado, que se encontrava na situação de obsediado, procedendo assim um processo de libertação e mudança de paradigma para a realidade vigente, além da recuperação das energias físicas, psíquicas e espirituais de ambos.

4- Uma das formas de ocorrência da obsessão é a influência daquele que se encontra no plano espiritual para com aquele que se encontra no plano material, tendo como premissa a imortalidade da alma e a comunicabilidade

dos espíritos, revelada em *O Livro dos Espíritos* (Kardec, 2005), originando a Doutrina Espírita. Como e por qual motivo ocorre esse processo de influência interdimensional?

A obsessão de um desencarnado para um encarnado está fundamentada na vingança, no ódio, no apego, em sentimentos e pensamentos nocivos que são projetados para o indivíduo. O que caracteriza o processo obsessivo é a arbitragem que alguns espíritos logram adquirir sobre certas pessoas, sendo que a obsessão é sempre o resultado de uma imperfeição moral (KARDEC, 2005). Esse domínio se dá através do pensamento e pelas propriedades do *perispírito* ou corpo fluídico, que faz a ligação do espírito ao corpo na reencarnação. Com o fenômeno da desencarnação, o corpo perispirídico acompanha o espírito e as propriedades do perispírito que ambos possuem, encarnado e desencarnado, possibilitam esse jugo. Nos processos obsessivos, o espírito age exteriormente com auxílio de seu perispírito que se identifica com o do encarnado que se encontra *enlaçado* e forçado a agir contra sua vontade.

5- Quais são os sinais e sintomas de um transtorno obsessivo de origem espiritual e como diferenciá-los dos transtornos de cunho patológico?

Sobre os transtornos mentais, Kardec nos explica que a loucura tem como causa primária uma predisposição orgânica do cérebro que o torna mais ou menos acessível a certas impressões. Esta tendência tomará o caráter da preocupação principal, pois se muda em ideia fixa, podendo advir dos espíritos ou de ordem pessoal. Entre as causas mais comuns de sobre-excitação cerebral, contam as decepções, os infortúnios, as afeições contrariadas, que, ao mesmo tempo, são as causas mais frequentes de suicídio. O espírito do Dr. Dias da Cruz nos traz uma explicação sobre a instalação do processo obsessivo, no livro *Instruções Psiconfônicas* (XAVIER, 1985), fazendo uma comparação com uma seção de hipnotismo, na ação do fluido magnético a derramar do responsável pela hipnose provocada sobre o campo mental do paciente voluntário que lhe obedece ao comando. Ele nos instrui que o obsediado se torna escravizado pelo obsessor com qual possui afinidade, o domínio pode causar *doenças-fantasmas* de todas as naturezas e estabelecer o império das patologias reais, sendo que estas se encontram catalogadas na patogenia, desde a neurastenia (perda geral de interesse) até a esquizofrenia grave (loucura complexa). Com essas explicações podemos perceber quão tênue é o fio que separa a instalação de um processo patológico de um processo obsessivo. Para este último, nos casos de tratamento ou aconselhamento, contamos

com o estudo, a observação e, principalmente, a orientação e a intervenção dos espíritos superiores, possibilitando assim, aos trabalhadores da mediunidade, essa assistência fraterna.

6- Em quais condições os *obsediados* costumam se apresentar (física e emocionalmente) para realização do tratamento de *desobsessão*?

As condições que uma pessoa se apresenta estando sob um processo obsessivo podem variar bastante, dependendo do grau de influência espiritual que é acometida, o objetivo que o espírito obsessor busca nesse processo e a conduta moral do obsidiado. A obsessão *simples* é pouco perceptível, porém mais fácil de combater pelas ideias e condutas que devem imperar a vontade dominante, não a vontade que tenta dominar, a *invigilância* nessa fase permite que o processo se instale e prossiga; na *fascinação* o obsidiado entra em um jogo sedutor junto àquele que o quer dominar, fazendo que esse perca a razão, o senso de ridículo e se afaste de todos que o possam chamar à realidade; na *subjugação* o obsidiado perde o domínio de si mesmo e a vontade, permitindo que o espírito dominante se interligue a ele, que passa a ser um *joguete* nas mãos do dominador. O obsidiado pode se apresentar inerte, apático ou agitado, parece mais uma sombra do que é (ou foi), o seu comportamento se assemelha a de um louco vulgar, podendo sim ficar comprometido nos hábitos sociais, de higiene, psicomotores, além de todo o desarranjo emocional.

7- Certa parcela dos profissionais da *psique* parece relutar em relação às questões da espiritualidade, o que pode ocasionar diagnósticos e tratamentos equivocados. É possível que a barreira religiosa e/ou materialista pragmática estejam impedido os avanços neste quesito?

A barreira religiosa e/ou materialista sempre existiu, avançou pouco, devido a não aceitação da realidade de que somos espíritos. A ciência ainda se detém nos estudos da matéria (corpo), o que limita todos os processos de cura, não só da psique, como também do físico, pois um é reflexo do outro. Allan Kardec aponta que o espiritismo abrirá novos horizontes para todas as ciências, elucidando a obscuridade das doenças mentais, e que o ideal espírita, com vistas ao bem da humanidade, progride mais do que se espera na medicina, fazendo prever um futuro e breve abandono das reservas materialistas. A barreira ciência x religião começa a ser rompida. Os profissionais que são os precursores e estudiosos na ótica da espiritualidade, conforme instruções que nos chegam pelos espíritos, estão trabalhando para isso. Através da experiência, cientistas estão nos trazendo avanços e

comprovações de grande valor para identificação do espírito e suas particularidades. Ainda estudamos pouco a causa (espírito) e investimos mais nos efeitos (corpo).

8- Sob a ótica da Doutrina Espírita, é preciso tomar cuidado para não reduzir os problemas espirituais, como a possessão, à mera disfunção psicológica. Quais problemas uma pessoa obsediada ou possuída pode acarretar para a comunidade, para o núcleo familiar e para si?

Na possessão, em vez de uma *influenciação* exterior, o espírito desencarnado se substitui, por assim dizer, ao espírito encarnado. Na utilização do seu corpo, fala por sua boca, vê pelos seus olhos, atua com seus braços, sem que o ser encarnado abandone o corpo, o que ocorre somente com o fenômeno da morte, tornando a possessão um fenômeno temporário e intermitente. A obsessão ocorre sempre sob a influência de um espírito malfeitor. A possessão pode ser a atuação de um bom espírito que quer falar, toma emprestado o corpo de um encarnado que lhe empresta voluntariamente, como se emprestasse sua veste. Caso o espírito possessor seja mau, ele se apodera do corpo quando a pessoa não possui força moral a lhe resistir. Ele o faz por maldade, tortura e martiriza de todas as maneiras, até querer fazer com que pereça de alguma forma. Servindo-se dos membros e dos órgãos do desditoso, realiza blasfêmias, injúrias e maltrata os que o cercam, libera-se a estas excentricidades e a atos que tenham todas as características de loucura furiosa. Os fatos deste gênero, em diversos graus de intensidade, são muito numerosos, e diversos casos de loucura não possuem outra causa. Frequentemente a eles se juntam desordens patológicas que são apenas consequências, e contra as quais os tratamentos médicos são impotentes enquanto subsistir a causa primária. A obsessão e a possessão são geralmente individuais, mas, por vezes são epidêmicas, isso acontece quando muitos espíritos maus se concentram sobre uma localidade como uma tropa de inimigos para atacar.

9- Percebe-se que nos últimos anos, estudos têm investigado a relação entre saúde e espiritualidade. A terapia desobsessiva é substitutiva daquelas tradicionais da psique, como medicamentos e psicoterapia, atuando de forma independente ou podem ser associadas?

A vertente científica dedicada aos estudos sobre *saúde e espiritualidade* está no caminho esperado pelos amigos espirituais, pois estabelece a relação corpo e espírito, tratando os efeitos (corpo) a partir da causa (espírito). Nas obsessões, quando identificada

no início e as energias negativas emitidas pelo espírito obsessor - que são absorvidas pelo encarnado - ainda não causaram lesões profundas no corpo celular e na psique, o tratamento fluido-terápico (por meio dos passes, renovação do hálito mental - através da evangelização e estudos doutrinários), a ocupação útil, juntamente com o atendimento ao agente obsessor nas reuniões de desobsessão, que poderá aceitar a mudança de conduta perante o obsidiado, resulta em seu afastamento, promovendo a cura sem medicamentos. Quando o obsidiado muda seu padrão vibratório pelas preces e pensamentos, mesmo que o obsessor não mude de conduta, passa ao não ter acesso sobre este, que se liberta do processo obsessivo. Quando o processo obsessivo se encontra instalado, ou seja, o agente já tem o domínio sobre o encarnado, causando prejuízos incalculáveis à colmeia celular e nos estados psicológico e psíquico, as terapêuticas tradicionais da área da psique são necessárias para auxílio ao já adoecido, proporcionando alívio e melhor qualidade de vida, ajudando no equilíbrio físico e psíquico. Dessa forma, pode agregar muito ao tratamento espiritual, pois torna o paciente mais apto e receptivo à terapêutica espírita. Os espíritos amigos nos esclarecem que nunca devemos interferir nos tratamentos tradicionais dos pacientes que buscam a casa espírita, devemos orientar e fazer atendimentos segundo os princípios dos instrutores que nos incentivam ao estudo, observação e amor no trato com os irmãos sofredores. Portanto, o trabalho de forma exclusivista em ambas as terapias só causa prejuízos aos que necessitam. Devemos avaliar cada caso e oferecer o tratamento necessário, para causas e efeitos, aliando a ciência espiritual com a Terra, sabendo que todas vêm de Deus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eugênio Eustáquio dos Santos concluiu que esta entrevista permitiu trazer reflexões sobre o aprendizado através do trabalho realizado pelo CEM, onde iniciou a tarefa da desobsessão com Chico Xavier e amigos, ao fundarem uma instituição especializada nos atendimentos e estudos dos casos de obsessão. Enfatizou que, o momento no qual os profissionais da ciência investigam as realidades espirituais, sente-se agradecido e reconhece Allan Kardec, Chico Xavier e os demais médiuns que dedicaram (e dedicam) as suas vidas a serem mensageiros de Deus, através da mediunidade. E finalizou com a frase: “O futuro pertence ao Espírito! Busquemos em Jesus Cristo, o médico das almas, o caminho, a verdade e a vida”.

REFERÊNCIAS

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Rio de Janeiro: FEB, 1995.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

XAVIER, Francisco Cândido. **Instruções Psicofônicas**. Rio de Janeiro: FEB, 1985.

Recebido em: 18 set. 2020

Aprovado em: 26 nov. 2020